

Programa II Congresso Ibérico

1755 Tempos difíceis de ambos os lados do Guadiana

Registo de acreditação CCPFC/ACC-133726/25, com 16 horas

Integrando-se nas comemorações dos 250 anos de uma das mais significativas intervenções iluministas em Portugal – a construção de Vila Real de Santo António, ao abrigo do Plano de Restauração do Reino do Algarve, esta formação pretende abordar o impacto que a catástrofe natural – terramoto de 1755 - teve na região sul da península Ibérica, transvasando as fronteiras políticas dos Reinos peninsulares, e a resposta que as políticas régias tiveram face à mesma. Partindo de uma abordagem à linha de investigação - história ambiental - evidencia-se o papel das sociedades humanas, na forma como estas se organizam social, política, económica e culturalmente na adaptação ao meio ambiente, e a sua resposta perante catástrofes naturais, como foi o caso do terramoto de 1755. Explora-se a relação dinâmica entre as sociedades e os seus ambientes, reintroduzindo a natureza na narrativa histórica, investigando o papel dos eventos catastróficos nas mudanças de longo, médio e curto prazo. Para tal, as contribuições a uma escala local revelam-se fundamentais para se compreender uma escala global. Trabalha-se a temática sobre a perspetiva ibérica, em contexto escolar, à luz das investigações académicas mais recentes. Evidencia-se o envolvimento das populações escolares em projetos transfronteiriços, assentes em análises multiperspetivadas, promotoras de pensamento crítico e de uma identidade europeia, contribuindo assim para uma educação inclusiva e para a paz.

Vila Real de Santo António – Isla Cristina, 21-23 de março de 2025

21 de março sexta-feira (tarde)

Centro Cultural António Aleixo - Vila Real de Santo António

13:00-14:00: Assembleia Geral APH

14:00-14:30: Abertura

14:30-15.10: *Educação Histórica e narrativa ambiental*

Marilia Gago (Universidade do Minho - UM)

15:10-15:50: *Entre Ondas y Olas. El terremoto de 1º de noviembre en el Condado de Niebla y sus inmediaciones.*

Francisco de la Cruz García García

15:50-16:10: Debate

16:10-16:30: Intervalo

16:30-17:10: De Santo António de Arenilha a Vila Real de Santo António

Fernando Pessanha (C. M. de VRSA)

17:10-17:50: El Terremoto y el tsunami de 1755 en el marquesado de Ayamonte.

D. David González Cruz (Universidad de Huelva)

17:50-18:30: O Plano de Restauração do Reino do Algarve em Vila Real de Santo António

Andreia Fidalgo (Universidade do Algarve - UAlg)

18:30-19:10: Castro Marim e Vila Real de Santo António: território e urbanismo no Algarve setecentista.

Pedro Pires (C. M. de Castro Marim)

19:10-19:30: Debate

Encerramento

22 de março sábado (manhã)

Centro Cultural António Aleixo - Vila Real de Santo António

9.30 -10:10: Educação histórica para fazer sentido de fenómenos naturais:

da revolução industrial ao terramoto de 1755

Rui Damaceno & Marília Gago (Universidade do Minho - UM)

10:10-10:50: Os desafios naturais e as respostas adaptativas das comunidades costeiras.

Manuel Costa Pereira (Instituto Superior Técnico - IST)

10:50-11:30: Cinema e História: representações de catástrofes naturais.

Elsa Mendes (Plano Nacional de Cinema - PNC)

11:30-11:40: Debate

11:40-13:30: Visita de estudo a Vila Real de Santo António

Fernando Pessanha (CM V.R.S.A)

Fim do programa em Vila Real de Santo António

13.30 (hora portuguesa) - 17:00 (hora española) Almoço livre

CIT Garum - Isla Cristina

17:10-17:50: Los efectos del maremoto de 1755 en el litoral gaditano

D. Francisco Aparicio Florido (Universidad de Cádiz)

17:50- 18:35: O urbanismo pombalino. O culminar de um longo processo.

Miguel Monteiro de Barros (APH; Instituto de História de Arte –Universidade NOVA)

18:35:19:00: Debate

Domingo 23 de março
CIT Garum - Isla Cristina

10:30-11:30: Comunicações:

D. Andrés Bolufer Vicioso

El estrecho de Gibraltar y el terremoto de Lisboa de 1755

D. Marcos Naz

Serpentina como “Kriptonita” de los terremotos. Una situación de aprendizaje basada en la metodología ABI

D^a Mari Pepa Parejo y D. Carlos Parejo Delgado

El terremoto de Lisboa de 1755 como agente destructor y creador del patrimonio natural y cultural.

D^a María José Jiménez Martínez

Isla Cristina, un pueblo moldeado por el mar.

12:00 Visita guiada em barco pela Ría de Isla Cristina.

Almoço convívio

Brevemente será indicado o local e o preço do almoço.

Fim dos trabalhos!

Preçário:

Associados e Professores de Escolas dos Municípios do Algarve* – Gratuito

Não Associados:

3 dias: 25€ / 2 dias: 17,50€

1 dia (sexta-feira): 7,50€

1 dia (sábado): 10€

1 dia (domingo): 7,50€

*Mediante apresentação de comprovativo